

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Technos S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Technos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Acionistas e Administradores da

Technos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Technos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade de ágio pago por expectativa de rentabilidade futura gerado em combinações de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 8, a Companhia possui ágio pago por expectativa de rentabilidade futura oriundo de combinações de negócios, no montante de R\$154.523 mil, em 31 de dezembro de 2025, que representa aproximadamente 22% do total do seu ativo consolidado nessa data. Em linha com os requerimentos do CPC 01 (IAS36) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia avalia o valor recuperável da unidade geradora de caixa correspondente ao ágio, com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O processo de apuração do valor em uso é complexo e envolve alto grau de subjetividade devido à incerteza significativa relacionada à estimativa das premissas utilizadas pela diretoria, principalmente no que se refere às projeções de crescimento de receita. As projeções da diretoria e as premissas subjacentes são prospectivas e podem ser afetadas por eventos econômicos e condições de mercado futuros. Portanto, classificamos esse tema como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento e avaliação do processo contábil de estimativa do valor recuperável do ágio gerado em combinação de negócios; (b) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos auxiliar nos testes relativos às premissas e metodologias utilizadas pela diretoria na preparação das projeções dos fluxos de caixa; (c) a análise retrospectiva de projeções anteriores para identificar alguma potencial inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (d) a realização de sensibilidades das principais premissas utilizadas; e (e) a análise da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita de venda de produtos

Conforme mencionado na nota explicativa 2.12(a), a Companhia reconhece suas receitas de venda de produtos quando eles são entregues e aceitos pelos clientes, bem como na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá.

O processo de reconhecimento de receita de venda de produtos da Companhia foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido ao volume expressivo de transações, a diversidade nos prazos de entrega e a relevância dos valores envolvidos. Tais características, obrigam a Companhia a possuir controles e os manterem dentro de uma rotina que seja eficaz para identificar e mensurar a receita dentro do período correto.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento e avaliação do desenho dos controles em relação a competência do reconhecimento de receita; (b) a realização de testes substantivos através de inspeção amostral, incluindo, quando aplicável, a inspeção das notas fiscais emitidas, dos comprovantes da efetiva entrega dos produtos relacionados às transações selecionadas e dos respectivos recebimentos subsequentes; (c) a realização de testes de corte de vendas e seu respectivo reconhecimento contábil mediante efetiva entrega dos produtos vendidos durante o exercício anterior e posterior ao fechamento contábil; (d) a realização de procedimentos analíticos para avaliar as tendências e padrões das receitas reconhecidas pela Companhia; e (e) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita de venda de produtos para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

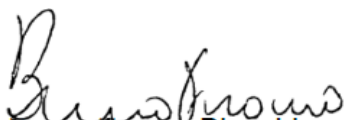
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F


Bruno Franco Bianchi
CRC RJ-112137/O

Technos S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	12	7	37.264	119.913
Caixa restrito		-	-	1.122	366
Contas a receber de clientes	5	-	-	229.721	190.186
Dividendos a receber	15.6	25.000	-	-	-
Estoques	6	-	-	154.094	142.936
Impostos a recuperar	14	45	21	20.718	18.238
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	319	7.583
Outros		18	-	16.512	16.471
		25.075	28	459.750	495.693
Não circulante					
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	312
Impostos a recuperar	14	-	-	3.345	3.294
Depósitos judiciais	13	7.710	4.423	10.537	7.160
Investimentos	7	521.652	488.855	-	-
Imobilizado	9	-	-	26.582	26.161
Intangível	8	-	-	192.834	191.867
		529.362	493.278	233.298	228.794
Total do ativo		554.437	493.306	693.048	724.487

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	6.357	53.985
Fornecedores	12	65	28	53.936	72.246
Obrigações a pagar por aquisição de mercadoria		-	-	204	125
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	14	30	28	6.456	6.994
Salários e encargos sociais a pagar		45	43	15.563	13.115
Dividendos a pagar	15.6	25.022	11.267	25.140	11.385
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	2.791	-
Passivo de arrendamento	11	-	-	1.251	1.569
Contas a pagar à controladas	20.1	90.906	69.271	-	-
Outros		569	2.260	12.792	11.790
		116.637	82.897	124.490	171.209
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	40.705	53.778
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	34.320	35.560
Provisão para contingências	13	-	-	51.231	48.734
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	14	-	-	1.034	1.227
Passivo de arrendamento	11	-	-	1.759	1.861
Provisão para honorários de êxito		-	-	1.709	1.709
		-	-	130.758	142.869
		116.637	82.897	255.248	314.078
Patrimônio líquido	15				
Capital social		130.583	130.583	130.583	130.583
Ações em tesouraria		(26)	(3.791)	(26)	(3.791)
Gastos com emissão de ações		(10.870)	(10.870)	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital e opções outorgadas		114.443	134.129	114.443	134.129
Ajuste de avaliação patrimonial		(14.129)	(14.129)	(14.129)	(14.129)
Outros resultados abrangentes		(338)	(917)	(338)	(917)
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa		167.567	112.180	167.567	112.180
Reserva de lucro		50.570	63.224	50.570	63.224
Total do patrimônio líquido		437.800	410.409	437.800	410.409
Total do passivo e patrimônio líquido		554.437	493.306	693.048	724.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Technos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	17	-	-	478.423	400.280
Custo das vendas	18	-	-	(216.758)	(181.429)
Lucro bruto		-	-	261.665	218.851
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	18	-	-	(125.961)	(106.680)
Despesas gerais e administrativas	18	(2.730)	(2.858)	(41.102)	(39.405)
Outras despesas, líquidas	18	(533)	(1.564)	(19.754)	(6.002)
Lucro antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		(3.263)	(4.422)	74.848	66.764
Resultado de equivalência patrimonial	7	73.635	70.594	-	-
Receitas financeiras	19	1.503	19	38.972	43.403
Despesas financeiras	19	(400)	(1.358)	(33.998)	(25.067)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		71.475	64.833	79.822	85.100
Imposto de renda e contribuição social	14				
Corrente		-	-	(9.587)	(11.520)
Diferido		-	-	1.240	(8.747)
Lucro líquido do exercício		71.475	64.833	71.475	64.833
Lucro líquido básico por ação (em reais)	15.6	1,1599	0,9817	1,1599	0,9817
Lucro líquido diluído por ação (em reais)	15.6	1,0615	0,9132	1,0615	0,9132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Technos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	71.475	64.833	71.475	64.833
Itens que podem subsequentemente ser reclassificados para o resultado	-	-	-	-
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	579	(1.188)	579	(1.188)
Total do resultado abrangente do exercício	72.054	63.645	72.054	63.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Technos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital					Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital	Opções outorgadas	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de incentivo fiscal reflexa	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto			
Em 31 de dezembro de 2023	130.583	(4.661)	(10.870)	136.336	36.449	(14.129)	95.620	6.211	26.869	-	271	-	402.679
Opções de compra de ações (Nota 16)	-	-	-	-	3.241	-	-	-	-	-	-	-	3.241
Aquisição de ações próprias (Nota 15.2)	-	(46.743)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.743)
Entrega de ações - Plano de ações restritas	-	16.529	-	(10.813)	-	-	-	-	-	-	-	-	5.716
Cancelamento de ações (Nota 15.2)	-	31.084	-	(31.084)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais distribuídos referentes a exercícios anteriores (Nota 15.6 b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.871)	-	-	-	(6.871)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.833	64.833
Reserva Legal (Nota 16 a)	-	-	-	-	-	-	-	3.242	-	-	-	(3.242)	-
Incentivo fiscal de subsidiária (Nota 15.8)	-	-	-	-	-	-	16.560	-	-	-	-	(16.560)	-
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 15.6 b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.258)	(11.258)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	33.773	-	-	(33.773)	-
Variação cambial em investimento no exterior de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.188)	-	(1.188)
Em 31 de dezembro de 2024	130.583	(3.791)	(10.870)	94.439	39.690	(14.129)	112.180	9.453	53.771	-	(917)	-	410.409
Exercício de opções de compra de ações (Nota 16)	-	10.624	-	(6.815)	6.108	-	-	-	-	-	-	-	9.917
Aquisição de ações próprias (Nota 15.2)	-	(25.838)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.838)
Cancelamento de ações (Nota 15.2)	-	18.979	-	(18.979)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais distribuídos referentes a exercícios anteriores (Nota 15.6 b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.742)	-	-	-	(3.742)
Deliberação de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.872)	-	-	-	(21.872)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.475	71.475
Reserva Legal (Nota 16 a)	-	-	-	-	-	-	-	3.574	-	-	-	(3.574)	-
Incentivo fiscal de subsidiária (Nota 15.8)	-	-	-	-	-	-	55.387	-	-	-	-	(55.387)	-
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 15.6 b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.128)	(3.128)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	9.386	-	-	(9.386)	-
Variação cambial em investimento no exterior de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	579	-	579
Em 31 de dezembro de 2025	130.583	(26)	(10.870)	68.645	45.798	(14.129)	167.567	13.027	37.543	-	(338)	-	437.800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Technos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	71.475	64.833	79.822	85.100
Ajuste de itens que não afetam o caixa e/ou não estão relacionadas com as atividades operacionais:				
Amortização e depreciação	-	-	11.448	10.576
Provisão (reversão) para valor recuperável de estoques	-	-	1.845	2.510
Reversão de provisão de estoque por baixa	-	-	-	(1.760)
Provisão (reversão) para perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-	4.467	1.807
Baixas de contas a receber sem geração de caixa	-	-	(14.696)	(1.200)
Provisão (reversão) para contingências	-	-	2.497	(7.828)
Resultado na venda de ativos permanentes	-	-	414	20
Equivalência patrimonial	(73.635)	(70.594)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	11.893	12.335
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	10.055	(8.867)
Outras despesas de juros e variação cambial	-	-	(2.466)	4.882
Despesas com opções de ações	527	1.011	6.108	3.241
Outros	(2)	-	579	(1.150)
	(1.635)	(4.750)	111.966	99.666
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber	-	-	(29.306)	(38.682)
Estoques	-	-	(13.003)	(26.161)
Impostos a recuperar	(24)	-	4.770	-
Outros ativos	(3.305)	(2.115)	(3.106)	(1.356)
Fornecedores e outras contas a pagar	19.981	41.756	(17.229)	30.460
Salários e encargos sociais a pagar	2	-	2.448	2.335
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar e a recuperar	2	35	(731)	4.565
	15.021	34.926	55.809	70.827
Dividendos recebidos	22.000	16.300	-	-
Juros pagos	-	-	(10.906)	(12.858)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(16.888)	(9.738)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	37.021	51.226	28.015	48.231
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	-	-	-	-
Compras de imobilizado	-	-	(6.879)	(5.024)
Valor recebido pela venda de imobilizado e ativos destinados a venda	-	-	1.386	669
Compra de ativos intangíveis	-	-	(6.640)	(5.811)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	-	-	(12.133)	(10.166)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	-	-	(756)	(247)
Captação de empréstimos	-	-	-	46.000
Empréstimos pagos	-	-	(59.222)	(36.415)
Aquisição de ações próprias	(25.838)	(46.743)	(25.838)	(46.743)
Arrendamento pago	-	-	(1.537)	(1.387)
Dividendos pagos	(14.987)	(10.228)	(14.987)	(10.228)
Exercício de plano de opção	3.809	5.716	3.809	5.716
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(37.016)	(51.255)	(98.531)	(43.304)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5	(29)	(82.649)	(5.239)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	36	119.913	125.152
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12	7	37.264	119.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Technos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta a valor presente	-	-	537.832	448.704
Provisão para perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-	(4.467)	(1.807)
	-	-	533.365	446.897
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das vendas	-	-	(185.254)	(152.694)
Materiais, energias e serviços de terceiros e outros	(593)	(1.366)	(90.454)	(70.342)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(391)	(44)
Outras (despesas) receitas, líquidas	-	-	(292)	(333)
	(593)	(1.366)	(276.391)	(223.413)
Valor adicionado bruto	(593)	(1.366)	256.974	223.484
Depreciação e amortização	-	-	(11.774)	(10.576)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(593)	(1.366)	245.200	212.908
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	73.635	70.594	-	-
Receitas financeiras	1.503	19	38.972	43.403
Outros	2	-	1.878	2.451
Valor adicionado total retido	74.547	69.247	286.050	258.762
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(2.287)	(3.026)	(74.451)	(78.307)
Benefícios	-	-	(15.565)	(14.144)
FGTS	-	-	(3.272)	(2.988)
	(2.287)	(3.026)	(93.288)	(95.439)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(249)	(1.343)	(60.383)	(52.995)
Estaduais	(36)	(31)	(81.830)	(66.909)
Municipais	-	-	(311)	(335)
Incentivos fiscais	-	-	55.690	46.215
	(285)	(1.374)	(86.834)	(74.024)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	(254)	(14)	(20.849)	(22.393)
Outros	(246)	-	(13.604)	(2.073)
	(500)	(14)	(34.453)	(24.466)
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	(3.128)	(11.258)	(3.128)	(11.258)
Lucro (prejuízo) do exercício	(68.347)	(53.575)	(68.347)	(53.575)
	(71.475)	(64.833)	(71.475)	(64.833)
Valor adicionado retido	(74.547)	(69.247)	(286.050)	(258.762)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia detinha participação de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS") e no capital da SCS 2 Comércio de Acessórios de Modas Ltda ("SCS 2"), empresas consolidadas nessas demonstrações financeiras (conjuntamente "Grupo"). O Grupo tem como atividade principal a fabricação e distribuição no atacado de relógios de pulso.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2026.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Technos S.A. e de suas controladas diretas e indiretas, conforme descrito na nota explicativa 7, denominadas Grupo. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. O percentual de participação nas empresas do grupo está disposto na nota explicativa 7.

A empresa líder do Grupo é a Technos S.A., sediada no Brasil, onde negocia suas ações na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBovespa). Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o Grupo não possuía empresas controladas em conjunto ou coligadas.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Apresentação de informação por segmentos

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações nessas demonstrações financeiras, em função da estrutura do Grupo e das informações utilizadas para tomadas de decisão e avaliações de desempenho ser elaboradas considerando os resultados do Grupo como um todo a Technos S.A. possui somente um segmento.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas diretas e indiretas exceto pela controlada indireta MVT Limited cuja moeda funcional é o dólar de Hong Kong. A moeda de apresentação do Grupo também é o Real.

Os ativos e passivos das controladas diretas e indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 22.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a Valor Justo por Meio de Resultado (VJR):

- (i) É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

2.5.1. Classificação

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

2.5.2. Reconhecimento e mensuração

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

2.5.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.5.4. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, o Grupo realiza o cálculo da taxa de perda de crédito esperada das contas a receber através do modelo simplificado da IFRS 9 (CPC 48) analisando os saldos das contas a receber vencidos de forma individualizada. A Companhia utiliza inicialmente como premissa o histórico de recebimentos e negociações desses clientes a fim de cobrir possíveis riscos. A provisão para perdas sobre créditos de liquidação duvidosa também é calculada considerando aspectos qualitativos para mensurar a perda estimada para os próximos 12 meses e/ou por toda vida útil do ativo dependendo do risco na data de reporte. Esses aspectos levam em consideração o histórico de perdas e uma avaliação individual adicional do risco de créditos dos seus clientes.

2.6. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável.

O custo é determinado usando-se o método do custo médio de aquisição, calculado a cada nova entrada nos estoques. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - Custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada processo de importação.

A provisão para perda de estoques é constituída em montante considerado adequado pela administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques. A variação da provisão no exercício social é contabilizada na rubrica de custo de mercadorias vendidas.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Valores a pagar por licenciamentos são registrados no passivo como "Licenciamentos a pagar". As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada entre 1 e 5 anos. Para as marcas de vida útil indefinida que não estão sujeitos à amortização, são testados anualmente para a verificação de redução do valor recuperável (nota explicativa 8).

c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente que varia de 1 a 5 anos.

d) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de 1 a 5 anos.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Imobilizado

O imobilizado é composto por terrenos, edificações, equipamentos, veículos e instalações, e compreendem, principalmente, fábricas, escritórios e ativos utilizados na operação do Grupo. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que resultem em benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados por possuir vida útil indefinida, porém, conforme CPC 01 são testados no mínimo anualmente sobre possibilidade de redução do valor recuperável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	
Edificações próprias	25
Benfeitorias em imóveis de terceiro	3 a 5
Equipamentos e instalações	10
Veículos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (nota explicativa 9).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores recebidos com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas ou Outras despesas" na demonstração do resultado do exercício.

2.9. Tributação

a) Tributos incidentes sobre receita

As despesas de impostos e contribuições sobre as vendas do Grupo consistem em ICMS alíquota média de 12,5%, PIS e COFINS alíquotas médias de 1,10% (PIS) e 5,00% (COFINS).

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Crédito estímulo do ICMS

A TASA, controlada integral da Companhia, detém benefício de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado do Amazonas, sobre determinados produtos incentivados, que corresponde a 55% do valor do ICMS devido, apurado mensalmente na unidade fabril localizada no Distrito Industrial de Manaus - AM. Consequentemente, a despesa com esses tributos registrada na demonstração do resultado como dedução de vendas é contabilizada pelo valor líquido de 45%, portanto, a receita líquida considera tal benefício.

b) Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas no Brasil. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Grupo, através de sua controlada TASA, goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos na Zona Franca de Manaus. O incentivo fiscal é calculado com base no lucro tributário da atividade (chamado "lucro da exploração"), levando em consideração o lucro operacional dos projetos que são beneficiados pelo incentivo fiscal durante um período fixo. Esses incentivos foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e consistem na redução de 75% de imposto de renda sobre resultado apurado na unidade fabril localizado no Distrito Industrial de Manaus - AM. Não existem obrigações adicionais do Grupo com relação ao benefício fiscal direto do imposto de renda. Consequentemente, a despesa de imposto de renda da TASA é apresentada na demonstração do resultado pelo valor líquido, descontando a parcela do incentivo fiscal realizado.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Imposto de renda e contribuição social diferido

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.10. Benefícios a empregados

a) Participação dos empregados nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o indicador de performance e rentabilidade do Grupo, na forma estabelecida em acordo sindical, e desempenho de cada funcionário ou departamento, mensurada em função do alcance de metas anuais estabelecidas no início de cada exercício. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). As provisões intermediárias são constituídas com base nas projeções de resultado e do pagamento a ser feito ao final do ano, considerando a parcela desse resultado atual atribuível ao resultado do exercício.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Plano de opção de compra de ações

O Grupo possui planos de remuneração com base em ações a parte de seus executivos, liquidados com ações disponíveis, segundo os quais a Companhia recebe os serviços desses executivos como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo, que somente poderão ser exercíveis depois de respeitados prazos específicos de carência. O valor justo dos serviços do empregado, recebido em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. As condições de aquisição de direitos que não de mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido (*vesting period*); período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais da quantidade de opções, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

c) Outros benefícios

O Grupo oferece ainda outros benefícios aos seus funcionários como: assistência médica, seguro de vida, vale refeição ou refeição em refeitório e auxílio educação, independentemente do nível hierárquico. Adicionalmente, de acordo com a localidade do funcionário e seu nível hierárquico, oferecemos benefícios adicionais tais como estacionamento e aparelho de telefonia móvel. As despesas relacionadas a esses benefícios são reconhecidas na demonstração do resultado, quando incorridas.

O Grupo não oferece qualquer tipo de benefício pós-emprego aos seus funcionários.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.12. Reconhecimento da receita

a) Venda de produtos

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

A receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos.

Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em outros passivos e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. O Grupo reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

b) Vendas de serviços

O Grupo presta serviços de assistência técnica para os relógios das marcas sob a sua administração, nas suas diversas unidades espalhadas pelo Brasil.

A receita de prestação de serviços de assistência técnica é baseada em preço fixo e reconhecida no exercício em que os serviços são prestados.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.13. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do exercício do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.14. Novos pronunciamentos contábeis aplicáveis a Companhia

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança especifica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A receita de aluguel, a variação no valor justo de propriedades para investimento e a participação no lucro de uma coligada e de um empreendimento conjunto serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.
- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (Management-defined performance measures - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congraçadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

O Grupo não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros), IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes. As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026.

É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O Grupo não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

3. Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que suas práticas contábeis não foram divulgadas nas outras notas explicativas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

Perda (impairment) estimada de ágio

Os valores recuperáveis dos intangíveis foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas, ou pelo valor justo menos as despesas necessárias a essa venda.

O Grupo utilizou como metodologia para a determinação do valor recuperável o valor em uso para fins de determinar qual o valor recuperável para ser utilizado para fins de cálculo do impairment do ágio. Os ágios foram alocados a uma única unidade geradora de caixa (UGC).

Detalhes adicionais sobre a estimativa estão descritos na nota explicativa 8.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para contingências

As provisões para contingências são registradas e/ou divulgadas, a menos que a possibilidade de perda seja considerada remota pela administração. Essas avaliações e estimativas da administração são realizadas considerando a posição de nossos consultores jurídicos. As contingências estão divulgadas na nota explicativa 13.

O registro contábil de uma provisão para contingência na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, a resolução de uma contingência ocorre quando um ou mais eventos futuros são observados. Tipicamente, a ocorrência desses eventos (tais como decisões judiciais finais) independe da atuação da administração, dificultando a precisão das estimativas contábeis acerca da data de conclusão desses eventos. A avaliação de tais passivos exige a necessidade de estimativas e julgamentos significativos da administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Provisão para perda e/ou obsolescência de estoques

A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques é registrada quando a administração do Grupo avalia que o valor de custo de seus estoques está registrado por valor superior ao seu valor realizável. A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques está descrita na nota explicativa 6.

A análise da realização dos saldos de estoques requer uma avaliação criteriosa da administração que avalia, continuamente, a cada data de reporte, a recuperabilidade de seus estoques. O registro de perda de estoques, envolve a avaliação da administração e julgamentos críticos relativos, principalmente, a obsolescência e avaliação do valor de custo ou mercado.

No caso de obsolescência, mensalmente a administração do Grupo, baseada em dados históricos e prognósticos futuros, avalia a necessidade de se complementar ou reverter a provisão para perda por obsolescência.

A administração avalia ainda, o valor dos seus estoques com base no custo ou valor de mercado (realizável), dos dois o menor. Caso o valor de mercado determinado com base em custo de reposição ou de venda, dependendo de peça em produção ou produto acabado, seja inferior ao valor de custo, o Grupo constitui provisão para perda.

A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques é reconhecida na demonstração do resultado como custo dos produtos vendidos/serviços prestados.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e numerário em trânsito	-	-	1.837	1.733
Depósitos bancários de curto prazo	-	7	2.335	3.602
Operações de renda fixa (a)	12	-	33.092	114.578
	12	7	37.264	119.913

- (a) Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, e compreendem, principalmente, aplicações em certificados de depósitos bancários (CDBs), operações compromissadas e aplicações automáticas. Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados com base em percentual do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). A Companhia utiliza tais instrumentos na gestão de caixa, visando atender compromissos de curto prazo.

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	239.089	205.908
Contas a receber de cartões de crédito	25.622	26.449
Ajuste a valor presente (1)	(8.169)	(5.154)
Provisão para devolução de vendas	(1.608)	(1.575)
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes	(25.213)	(35.442)
Contas a receber de clientes, líquidas	229.721	190.186

- (1) Considerando sua estrutura de financiamentos e negociações efetuadas com seus clientes, o Grupo aplica a a taxa livre de risco (aproximadamente 14% ao ano em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024) para determinar o percentual de ajuste a valor presente das suas contas a receber.

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	240.268	198.495
Vencidos:		
Até 90 dias	3.970	2.984
Entre 91 e 180 dias	1.950	744
Acima de 181 dias	18.523	30.134
Contas a receber de clientes	264.711	232.357

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações na provisão para perdas esperadas das contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	35.442	34.835
Adições	8.865	4.364
Reversão de provisão	(4.398)	(2.557)
Reversão de provisão por baixa definitiva sem geração de caixa	(14.696)	(1.200)
Saldo final	25.213	35.442

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. O Grupo não efetuou qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em reais e a Administração da Companhia e de suas controladas entende que os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

6. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	103.603	84.644
Produtos em processo	1.447	2.878
Componentes	106.273	94.362
Importações em andamento	13.585	30.004
Direitos de devolução de produtos	681	663
Adiantamentos a fornecedores	13.691	13.726
Provisão para perda de estoque	(85.186)	(83.341)
	154.094	142.936

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques do Grupo, são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	83.341	82.591
Constituição de provisão	5.196	3.047
Reversão de provisão por baixa definitiva	(3.212)	(1.760)
Reversão de provisão para perda em estoque	(139)	(537)
Saldo final	85.186	83.341

A política de provisão para redução ao valor recuperável de estoques é baseada em dados como (i) excesso de cobertura, (ii) margem e (iii) idade dos itens, etc.

7. Investimentos

A Companhia possui as seguintes participações diretas e indiretas:

Nome	País	Operação	Tipo	Percentual participação em %	
				31/12/2025	31/12/2024
TASA	Brasil	Fabricação de relógios	Direta	100	100
SCS	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
SCS2	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
MVT	Hong Kong	Importadora e exportadora	Indireta	100	100

A movimentação dos investimentos é como segue:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	488.855	433.518
Equivalência patrimonial	73.635	70.594
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	580	(1.188)
Dividendos recebidos de subsidiárias	(47.000)	(16.300)
Opções de ações - stock options	5.582	2.231
Saldo final	521.652	488.855

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas do Grupo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Lucro (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2025					
TASA	769.921	325.341	444.580	466.181	73.767
SCS	32.213	16.391	15.822	-	(946)
SCS 2	102.141	100.119	2.022	60.297	(10.370)
MVT	1.634	100	1.534	-	(1.395)
Em 31 de dezembro de 2024					
TASA	741.842	330.190	411.652	389.275	70.719
SCS	27.225	10.456	16.769	-	(900)
SCS 2	68.930	68.537	393	50.151	(4.871)
MVT	1.604	145	1.459	-	(1.436)

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido das subsidiárias	463.958	430.272
Menos		
Outros	(84)	(85)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	(17.177)	(16.287)
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	446.697	413.900
Lucro das subsidiárias	61.056	63.512
Ajustes em operações entre subsidiárias		
Participação entre subsidiárias	12.580	7.082
Lucro ajustado das subsidiárias	73.635	70.594

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

	Consolidado				
	Ágios	Software	Marcas e licenciamentos	Relações contratuais com clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	154.523	14.578	21.850	90	191.041
Aquisições	-	5.285	526	-	5.811
Amortização	-	(4.357)	(418)	(210)	(4.985)
Em 31 de dezembro de 2024	154.523	15.506	21.958	(120)	191.867
Custo	226.141	39.972	28.539	21.439	316.091
Amortização acumulada	(71.618)	(24.466)	(6.581)	(21.559)	(124.224)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	154.523	15.506	21.958	(120)	191.867
Aquisições	-	5.069	1.571	-	6.640
Baixa - Custo	-	(97)	-	-	(97)
Baixa - Amortização	-	64	-	-	64
Transferência	-	(120)	-	120	-
Amortização	-	(4.925)	(715)	-	(5.640)
Em 31 de dezembro de 2025	154.523	15.497	22.814	-	192.834
Custo	226.141	44.824	30.110	21.439	322.514
Amortização acumulada	(71.618)	(29.327)	(7.296)	(21.439)	(129.680)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	154.523	15.497	22.814	-	192.834

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, a amortização do intangível foi alocada da seguinte forma: R\$1 (R\$28 em 31 de dezembro de 2024) em "Custo de produção", R\$2.844 (R\$2.139 em 31 de dezembro de 2024) em "Despesas com vendas" e R\$2.795 (R\$2.818 em 31 de dezembro de 2024) em "Despesas administrativas".

Aos ativos intangíveis de software e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% e 100% ao ano.

Ágios gerados em combinação de negócios, pagos por expectativa de rentabilidade futura

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui o montante de R\$154.523 relativos a ágios gerados em combinação de negócios, pagos por expectativa de rentabilidade futura. Conforme previsto pelo IAS 36 (CPC 01) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios reconhecidos por expectativa de rentabilidade futura com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) e não identificou perdas por impairment a ser reconhecidas. O processo de estimativa do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representava a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração.

Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizaram projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. Para o cálculo do valor em uso foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar, inflação e PIB, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Conforme o pronunciamento contábil e observando as orientações definidas pela CVM, os cenários utilizados nos testes deveriam considerar o histórico recente de resultados assim como premissas razoáveis e fundamentadas que representavam a melhor estimativa da Companhia para os resultados e a geração de caixa futuros, principalmente considerando um maior foco no core business e evidências externas. Estimativas projetadas de negócios adjacentes que representavam um maior potencial de crescimento, porém associados a um maior risco de execução, como franquias, novos produtos e novas marcas ou licenças foram considerados no modelo levando em consideração os riscos e incertezas quanto ao crescimento inerente a esses negócios.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso foram como segue:

- Receitas - as receitas foram projetadas entre 2026 e 2030 considerando a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, considerando um maior foco no core business e em qualificação da venda, com baixa contribuição de negócios incipientes.
- Custos e despesas operacionais - os custos e as despesas foram projetados com base no orçamento da Companhia de 2026 desconsiderando reestruturações e projetos futuros não iniciados.
- Investimentos de capital - os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Resultado operacional líquido médio: 23,1%
- Crescimento na perpetuidade: 0,5% em termos reais
- Taxa de desconto (WACC): 13,7% em termos reais

As premissas-chave foram baseadas no histórico da Companhia, na estimativa de negócios adicionais, conforme mencionado acima, e consideraram também premissas macroeconômicas fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis efetuado pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 não resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para perda de ativos (provisão para *impairment*).

Análise de sensibilidade

Se o crescimento na perpetuidade correspondesse a 0,25%, e da mesma forma, se a taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 0,50% maior que as estimativas da Administração, o Grupo não apuraria provisão para redução ao valor recuperável do ágio.

A determinação de recuperabilidade dos ágios depende de certas premissas chaves conforme descritas anteriormente que são influenciadas pelas condições macroeconômicas e de mercado vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas adicionais de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Com relação à identificação da unidade geradora de caixa, para fins de testes de redução do valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, a Companhia determinou que possui somente uma unidade geradora de caixa, não havendo modificação quando comparado com o último exercício.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Direito de uso ativo	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69	7.647	5.590	817	2.805	6.716	3.912	27.556
Aquisições	-	469	491	240	2.321	1.161	833	5.515
Alienações - Custo	-	-	(2.152)	-	(248)	(832)	(90)	(3.322)
Alienações - depreciação	-	-	1.522	-	232	184	65	2.003
Depreciação	-	(381)	(1.599)	(502)	(559)	(831)	(1.719)	(5.591)
Em 31 de dezembro de 2024	69	7.735	3.852	555	4.551	6.398	3.001	26.161
Custo	69	18.823	8.949	7.563	13.678	8.233	23.711	81.026
Depreciação	-	(11.088)	(5.097)	(7.008)	(9.127)	(1.835)	(20.710)	(54.865)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	69	7.735	3.852	555	4.551	6.398	3.001	26.161
Adições	-	58	1.348	506	1.194	3.727	1.394	8.227
Alienações - Custo	-	-	(297)	(356)	(34)	(2.069)	(573)	(3.329)
Alienações - depreciação	-	-	69	92	34	581	555	1.331
Depreciação	-	(395)	(1.574)	(346)	(824)	(914)	(1.755)	(5.808)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	69	7.398	3.398	451	4.921	7.723	2.622	26.582
Custo	69	18.881	10.000	7.713	14.838	9.891	24.532	85.924
Depreciação	-	(11.483)	(6.602)	(7.262)	(9.917)	(2.168)	(21.910)	(59.342)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	69	7.398	3.398	451	4.921	7.723	2.622	26.582

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de despesa de depreciação foi alocado da seguinte forma no resultado do exercício: R\$967 (R\$862 em 31 de dezembro de 2024) em "Custos de Produção", R\$3.206 (R\$3.475 em 31 de dezembro de 2024) em "Despesas com vendas" e R\$1.635 (R\$1.254 em 31 de dezembro de 2024) em "Despesas Administrativas".

Aplica-se a taxa de depreciação a seguir: Edificações, 4% ao ano. Equipamentos e Instalações e veículos, 10% ao ano; Benfeitorias em imóveis de terceiros, de 20% ao ano. Móveis e utensílios, de 20% ao ano. Direito de uso de ativo, 20% a 33% ao ano.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de impairment do ativo imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa 8, a Companhia efetuou o teste de impairment dos seus ativos não financeiros na data-base de 31 de dezembro de 2025 concluindo não haver necessidade de provisão para desvalorização.

10. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Empréstimos bancários com garantia	6.357	53.985
	6.357	53.985
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários com garantia	20.346	24.899
Empréstimos bancários sem garantia	20.359	28.879
	40.705	53.778
Total	47.062	107.763

Informações sobre a exposição do Grupo à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 22.

a) Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são:

	Taxa de juros nominal a.a.	Ano de vencimento	Consolidado			
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
			Valor de face (a)	Valor contábil	Valor de face (a)	Valor contábil
Empréstimo bancário com garantia	CDI+3,95%	2025	-	-	61.800	52.073
Empréstimo bancário com garantia	Dolar+6,55%	2029	22.701	19.806	30.662	25.955
Empréstimo bancário sem garantia	Euro+3,96%	2029	27.004	24.373	27.827	24.899
Empréstimo - FINEP	TJLP	2027	3.108	2.884	5.210	4.836
Total de passivos sujeitos a juros			52.813	47.063	125.499	107.763

(a) Refere-se ao valor esperado de pagamento futuro da dívida quando do seu vencimento.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos bancários do Grupo estão garantidos por contas a receber no valor contábil de R\$56.133 (conforme descrito na nota explicativa 5).

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira estão 100% protegidos economicamente com swap em reais limitado ao CDI, acrescido em média de 1,8% ao ano.

Os empréstimos da Companhia não possuem cláusulas de covenants que preveem o cumprimento de índices financeiros.

Em outubro e dezembro de 2025 a Companhia liquidou empréstimos no montante de R\$42.950.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 1 de janeiro de 2024	93.819
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:	
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	46.000
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(598)
Pagamento de empréstimos	(36.415)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	8.987
Outras variações	
Relacionadas com passivos:	
Efeito nas variações de câmbio	4.504
Despesas com juros	12.335
Juros pagos	(11.882)
Total das outras variações relacionadas com passivos	4.957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	107.763
	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 1º de janeiro de 2025	107.763
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:	
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(66)
Pagamento de empréstimos	(59.222)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(59.288)
Outras variações	
Relacionadas com passivos:	
Efeito nas variações de câmbio	(2.774)
Despesas com juros	11.662
Juros pagos	(10.301)
Total das outras variações relacionadas com passivos	(1.413)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	47.062

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O vencimento dos empréstimos e financiamentos do Grupo, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Vencimento em 2025	-	57.489
Vencimento em 2026	11.443	11.965
Vencimento em 2027	14.699	15.702
Vencimento em 2028	13.081	14.066
Vencimento em 2029	7.839	8.541
	47.062	107.763

11. Passivo de arrendamento

11.1. Mutação do passivo de arrendamento

	Consolidado		31/12/2025
	Imóveis operacionais e administrativos	Bens Móveis	Total
Passivo de arrendamento			
Saldo em 31 de dezembro 2024	3.218	212	3.430
Juros do exercício	281	27	308
Adições por novos contratos	-	-	-
Ajustes por remensuração	486	631	1.117
Baixas	-	-	-
Contraprestações pagas	(1.542)	(303)	(1.845)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.443	567	3.010
Classificação			
Passivo circulante	1.022	229	1.251
Passivo não circulante	1.421	338	1.759

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento:

Vencimento das prestações	
2026	1.251
2027	1.276
2028	483
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2025	3.010

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Fluxos contratuais por prazos e taxas de desconto

O cálculo das taxas de desconto foi realizado, com base na taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo.

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais e reais em 31 de dezembro de 2025:

Prazos de pagamento	Consolidado	
	Imóveis	Bens Móveis
2026	1.141	274
2027	1.173	224
2028	437	139
Fluxo nominal total dos pagamentos futuros	2.751	637
Encargos financeiros embutidos	(308)	(70)
Fluxo real total dos pagamentos futuros	2.443	567
Circulante	1.022	229
Não Circulante	1.421	338

11.3. PIS/COFINS

Atualmente, a Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis, que são geradores de crédito de PIS/COFINS, com base na legislação tributária vigente. O quadro a seguir é um indicativo dos créditos a serem recuperados:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.443	1.983
PIS/COFINS potencial (9,25%)	226	183

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	14.883	10.274
Fornecedores estrangeiros	39.088	61.972
	53.936	72.246

13. Provisão para contingências e depósitos judiciais

a) Provisão para contingências

	Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2023	41.771	3.743	416	10.632	56.562
Exercício	2.376	1.891	177	586	5.030
Pagamentos (reversão) de provisão no exercício	(586)	(1.400)	(10)	(10.862)	(12.858)
Em 31 de dezembro de 2024	43.561	4.234	583	356	48.734
Provisão (atualizações) no exercício	2.871	629	508	-	4.008
Reversão de provisão (pagamentos) no exercício	-	(1.508)	(3)	-	(1.511)
Em 31 de dezembro de 2025	46.432	3.355	1.088	356	51.231

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a provisão para impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

Cíveis

Consistem, basicamente, em relação a demandas da atividade operacional ordinária do Grupo que são, geralmente, resolvidos em prazo de 1 a 3 anos.

Outras provisões

Consistem, basicamente, em outros processos que não se enquadram nas naturezas acima mencionadas, como por exemplo, processos administrativos.

b) Perdas possíveis

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Tributário	47.148	51.635
Trabalhista	-	428
Cível	6.073	5.830
	53.221	57.893

c) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	7.160	5.014
Depósitos judiciais no exercício	1.800	2.156
Depósitos baixados no exercício	(2)	(108)
Atualização monetária	1.579	98
	10.537	7.160

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 referem-se a:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(65.243)	(65.243)
Provisão estoque obsoleto	7.664	7.702
Variação cambial	(4.958)	(3.185)
Opções em ações	10.213	9.074
Ajuste a valor presente	2.778	1.752
Perda esperada das contas a receber	1.225	3.894
Variação do valor justo de derivativos	840	(2.578)
Valor justo em aquisições societárias	8.496	8.496
Provisão contingências	1.716	1.800
Outros	2.949	2.728
	(34.320)	(35.560)
Imposto diferido ativo	35.881	35.446
Imposto diferido passivo	(70.201)	(71.006)
	(34.320)	(35.560)

A Companhia projeta a realização do ativo fiscal diferido em até 10 anos. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização fiscal do ágio. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de renda e contribuição social nas informações financeiras consolidadas do resultado

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	79.822	85.100
Alíquota nominal dos tributos - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(27.139)	(28.934)
Incentivo fiscal imposto de renda	9.329	16.560
Incentivo fiscal ICMS	15.779	-
Créditos não constituídos por ausência de expectativa de realização	(6.552)	(7.275)
Outras adições (exclusões), líquidas	236	(618)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(8.347)	(20.267)
Alíquota efetiva - %	10,5%	24%
Corrente	(9.587)	(11.520)
Diferidos	1.240	(8.747)

c) Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
ICMS e IPI a pagar	3.163	2.971
PIS/COFINS a pagar	1.832	2.554
PIS/COFINS a pagar - PERT	1.293	1.486
IR e contribuições retidos na fonte a pagar	942	886
ISS a pagar	33	21
Outros	227	303
	7.490	8.221
Passivo circulante	6.456	6.994
Passivo não circulante	1.034	1.227

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
ICMS e IPI a recuperar	10.084	10.740
INSS a recuperar	-	2.569
IR e CSLL a recuperar	9.927	2.226
PIS e COFINS a recuperar	2.551	2.697
Outros impostos a recuperar	1.501	3.300
	24.063	21.532
Ativo circulante	20.718	18.238
Ativo não circulante	3.345	3.294

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital autorizado e subscrito

O capital autorizado do Grupo é de 200.000.000 (em 31 de dezembro de 2024, 200.000.000) de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto.

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é representado por 60.906.215 (64.106.215 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

15.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$26(R\$3.791 em 31 de dezembro de 2024) registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 3.628 (677.029 em 31 de dezembro de 2024) ações ao preço médio ponderado de R\$6,7781 reais.

Plano de Recompra de Ações da Companhia

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de junho de 2024:

- Foi aprovado a extinção do plano de recompra de ações da Companhia aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de maio de 2023.
- Foi aprovado novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, observadas as disposições da Instrução CVM nº 77/2022

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As ações serão adquiridas com objetivo de permanência em tesouraria, com posterior cancelamento ou alienação, bem como cumprir com as obrigações e compromissos assumidos pela Companhia no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Concessão de Ações Restritas (Matching), além de maximizar a geração de valor para os acionistas.

A quantidade de ações a ser adquirida estará limitada 7.000.000 de ações. O prazo máximo para aquisição será de 18 meses, iniciando-se em 13 de junho de 2024 e encerrando-se em 13 de junho de 2025. As operações de recompra serão realizadas a valor de mercado em pregão da B3.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2025

- Foi aprovado a extinção do plano de recompra de ações da Companhia aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de junho de 2024.
- Foi aprovado novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, observadas as disposições da Instrução CVM nº 77/2022.

As ações serão adquiridas com objetivo de permanência em tesouraria, com posterior cancelamento ou alienação, bem como cumprir com as obrigações e compromissos assumidos pela Companhia no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Concessão de Ações Restritas (Matching), além de maximizar a geração de valor para os acionistas.

Movimentação das Ações em Tesouraria

A Companhia realizou compra de ações no período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 no valor total de R\$25.838, equivalente a 4.128.900 ações, ao preço médio unitário de R\$6,2578 reais.

Em 11 de março de 2024 a Companhia transferiu 1.483.682 de ações ordinárias em tesouraria por conta de exercício de Opções de Compra de Ações (Veja nota explicativa 16). O preço de exercício na data da transação foi pelo valor médio de R\$1,36 reais por ação, totalizando aproximadamente R\$2.015.

Em 11 de abril de 2024 a Companhia transferiu 490.000 de ações ordinárias em tesouraria por conta de exercício de Opções de Compra de Ações (Veja nota explicativa 16). O preço de exercício na data da transação foi pelo valor médio de R\$2,42 reais por ação, totalizando aproximadamente R\$1.186.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2024 foi aprovado o cancelamento de 2.200.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2024 foi aprovado o cancelamento de 2.500.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social.

Em 11 de julho de 2024 a Companhia transferiu 385.000 de ações ordinárias em tesouraria por conta de exercício de Opções de Compra de Ações (Veja nota explicativa 16). O preço de exercício na data da transação foi pelo valor médio de R\$3,01 reais por ação, totalizando aproximadamente R\$1.159.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2024 foi aprovado o cancelamento de 2.100.000 ações ordinárias, sem valor nominal, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social da Companhia.

Em 25 de setembro de 2024 a Companhia transferiu 450.000 de ações ordinárias em tesouraria por conta de exercício de Opções de Compra de Ações (Veja nota explicativa 16). O preço de exercício na data da transação foi pelo valor médio de R\$3,01 reais por ação, totalizando aproximadamente R\$1.356.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia transferiu 850.000 de ações ordinárias em tesouraria referente ao segundo lote do Plano de Concessão de Ações Restritas (Matching) aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023 (Veja nota explicativa 16).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2025 foi aprovado o cancelamento 750.000 ações ordinárias, mantidas em tesouraria nessa data, sem redução do valor do capital social da Companhia.

Em 10 de abril de 2025 a Companhia transferiu 510.000 de ações ordinárias em tesouraria por conta de exercício de Opções de Compra de Ações (Veja nota explicativa 16). O preço de exercício na data da transação foi pelo valor médio de R\$2,32 reais por ação, totalizando aproximadamente R\$1.184.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2025 foi aprovado o cancelamento 1.500.000 ações ordinárias, mantidas em tesouraria nessa data, sem redução do valor do capital social da Companhia.

Em 13 de agosto e 04 de setembro de 2025 a Companhia transferiu 895.000 de ações ordinárias em tesouraria por conta de exercício de Opções de Compra de Ações (Veja nota explicativa 16). O preço de exercício na data da transação foi pelo valor médio de R\$2,93 reais por ação, totalizando aproximadamente R\$2.566.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2025 foi aprovado o cancelamento 500.000 ações ordinárias, mantidas em tesouraria nessa data, sem redução do valor do capital social da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de dezembro de 2025 foi aprovado o cancelamento 450.000 ações ordinárias, mantidas em tesouraria nessa data, sem redução do valor do capital social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia transferiu 272.000 de ações ordinárias em tesouraria referente ao primeiro lote do Plano de Concessão de Ações Restritas (Matching) aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2025 (Veja nota explicativa 16).

15.3. Gastos com emissão de ações

Reserva formada na abertura do capital da Companhia em 04 de maio de 2011.

15.4. Reservas de capital

Reserva de capital constituída com captação de recursos através de oferta pública de ações realizada em 5 de julho de 2011.

15.5. Opções outorgadas

Reserva constituída através de opção de recebimento de prêmios baseados em ações, disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, conselheiros, gerentes e coordenadores).

15.6. Reservas de lucros

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b) Dividendo mínimo obrigatório e dividendo adicional proposto

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável de 25% do lucro ajustado. Veja abaixo a conciliação dos dividendos deliberados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	71.475	64.833
Constituição da reserva legal	(3.574)	(3.242)
Incentivo fiscal	(55.387)	(16.560)
Base de cálculo dos dividendos	12.514	45.031
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	3.128	11.258
Dividendos adicionais intercalares	21.872	6.871
	25.000	18.129
Percentual de dividendo sobre o lucro do exercício	35%	28%

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2025, foi aprovada, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre a destinação de resultado do exercício social de 2025, a declaração e distribuição de dividendos intercalares no valor total de R\$25.000, com base em saldo de reserva de lucro da Companhia.

Lucro por ação

i) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	71.475	64.833
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	61.620	66.042
Lucro básico por ação em R\$	1,1599	0,9817

ii) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. O Grupo possui somente duas categorias de ações ordinárias potenciais diluidoras: opções de compra de ações e plano de concessão de ações restritas (*Matching*). Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. Para o plano de concessão de ações restritas é considerado a quantidade de ações que poderiam ter sido concedidas.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	71.475	64.833
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustadas (milhares)	67.336	70.995
Lucro diluído por ação em R\$	1,0615	0,9132

15.7. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, o Grupo por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

15.8. Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no artigo 195-A da Lei das S.A., o Grupo destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração e benefícios fiscais do ICMS da sua controlada TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

16. Plano de opção de compra de ações - stock options

Plano Matching para a alta administração (Diretoria)

O Plano de Matching é administrado pelo Conselho de Administração, o qual terá poderes amplos para verificar e atestar o atendimento às condições especificadas no Plano.

O plano concede opções de ações à alta administração a ser entregue em três lotes, sendo a data de concessão em 31 de dezembro pelo período de vesting a partir da data de assinatura do contrato.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para que faça jus ao recebimento de Ações de Matching, os Beneficiários deverão atender aos requisitos:

- Até 90 dias após assinatura do plano o Participante deverá adquirir com recursos próprios, por sua conta e risco, em mercado organizado de valores mobiliários um montante referente a 50% da quantidade de ações atribuídas ao programa de cada participante, de ações ordinárias de emissão da Technos (TECN3) (“Ações Próprias”), apresentando à Companhia comprovante de aquisição das referidas Ações Próprias, sendo que, tais Ações não poderão, sob qualquer forma e a qualquer título ser cedidas, oneradas ou transferidas a terceiros pelo prazo de 3 (três) anos a contar da respectiva Data de Aquisição (“Período de Indisponibilidade”).
- O Participante deverá permanecer no exercício do cargo de administrador ou diretor da empresa ao longo de todo o período desde a aprovação do Plano de Matching pela Assembleia Geral da Companhia até cada uma das Datas de concessão.

As Ações de Matching recebidas pelo Participante não poderão, sob qualquer forma e a qualquer título ser cedidas, oneradas ou transferidas a terceiros pelo prazo de 2 (dois) anos a contar da respectiva Data de Atribuição (“Período de Indisponibilidade”).

O valor justo médio das ações do Plano Matching concedidas, para os lotes 1, 2 e 3 é determinado com base no modelo de avaliação Binomial.

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação do Plano Matching são:

- Preço da ação da data da outorga, sendo considerado a cotação na Bovespa (B3).
- Prazo de carência (vesting) definido contratualmente.
- Dividendos - não é considerado impacto de dividendos uma vez que o participante não tem direito aos dividendos durante o período de carência.

Plano de opção de compra de ações (Administradores, conselho de administração, diretores e gerentes)

O Plano de opção de compra de ações é administrado pelo Conselho de Administração, o qual tem poderes amplos para verificar e atestar o atendimento às condições especificadas no Plano.

As opções outorgadas a cada um dos Participantes serão divididas em três lotes iguais, representando cada um 1/3 (um terço) do total de ações a que o Participante terá o direito de subscrever.

O exercício das opções de cada Lote estará sujeito às condições abaixo:

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- O Participante deverá permanecer no exercício do cargo de administrador estatutário, conselheiro, diretor, gerente durante o prazo de carência da Opção.
- A cada aniversário de 1 ano da celebração do Contrato, caso o Participante tenha permanecido ocupando seu respectivo cargo na Companhia ou em qualquer sociedade controlada pela Companhia, durante todo o referido período de um ano, as Opções referentes ao respectivo Lote tornar-se-ão exercíveis, sendo o prazo para exercício e integralização das ações de 90 (noventa) dias a contar do aniversário de um ano da celebração do referido Contrato, sendo certo que a integralização das ações deverá ocorrer antes do efetivo recebimento das ações pelo Participante ("Prazo de Exercício").

O preço de compra das Ações, a serem adquiridas pelos Participantes em decorrência do exercício da Opção, é equivalente à média ponderada da cotação de fechamento da ação durante o período de até 90 pregões anteriores à aprovação do Programa.

O Preço de exercício será corrigido pelo IPC-A, desde a data do Programa até a data de exercício da opção.

O Preço de exercício deverá ser pago à vista em moeda corrente nacional.

Caso o Participante não exerça as respectivas opções dentro do prazo de exercício, o Participante perderá o direito ao exercício de tais opções.

O valor justo médio das opções concedidas é determinado com base no modelo de avaliação Binomial.

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas são:

- Preço da ação na data da outorga, neste caso sendo considerado a cotação na Bovespa (B3).
- O preço do exercício definido contratualmente.
- Prazo de carência (vesting) definido contratualmente.
- A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações do Grupo no mercado. O período escolhido é proporcional à expectativa de exercício das opções.
- Taxa de juros livres de risco (TJLR), projetada com base nos contratos futuros de DI1 (Depósitos Interfinanceiros de 1 Dia).
- Correção do preço de exercício pelo IPCA
- Lockup de 1 ano.
- Dividendos - não foi considerado impacto de dividendos uma vez que o contrato de outorga corrige o ganho do participante ao longo do período de carência.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa reconhecida referente a serviços dos participantes recebidos durante o exercício está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas de opções de compra de ações no exercício	6.108	3.241

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (WAEP) e o movimento das opções de ações durante o exercício

	Consolidado 31/12/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Nº	WAEP	Nº	WAEP
Saldo inicial	3.147	2,88	6.806	2,33
Contrato Matching no exercício	1.600	-	-	-
Outorgas de opções no exercício	2.121	5,27	-	-
Contrato Matching exercido no exercício	(272)	-	(850)	-
Contrato de opções exercidos no exercício	(1.405)	2,71	(2.809)	1,56
Saldo Final	5.191	3,19	3.147	2,88

Tanto o plano de opções quanto o plano de ações restritas serão liquidados exclusivamente em instrumentos patrimoniais.

17. Receita líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Vendas brutas com IPI	578.937	476.865
IPI sobre receita	(9.929)	(6.815)
Vendas brutas de produtos e serviços	569.008	470.050
Devoluções e cancelamentos	(6.169)	(5.744)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(22.587)	(14.093)
Impostos sobre vendas	(61.829)	(49.933)
Receita líquida	478.423	400.280

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos na rubrica “impostos sobre vendas” no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é R\$55.690 (R\$46.215 em 31 de dezembro de 2024).

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos e despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	183.500	151.190
Fretes e armazenagens	16.088	15.824
Provisão para baixa de estoque obsoleto	1.377	2.510
Gastos com pessoal	94.293	85.057
Serviços prestados por terceiros	53.008	42.114
Impostos e taxas	2.677	2.365
Aluguel de imóveis e equipamentos	2.142	2.171
Depreciação, amortização e impairment	11.774	8.972
Opções de compra de ações	6.108	3.241
Participação no resultado	9.954	8.891
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	4.467	1.807
Outras despesas	18.187	9.374
	403.575	333.516
Classificado como		
Custo das vendas	216.758	181.429
Despesas de vendas	125.961	106.680
Despesas administrativas	41.102	39.405
Outras despesas, líquidas	19.754	6.002
	403.575	333.516

19. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.339)	(13.721)
Valor justo de derivativos	(19.170)	13.602
Variação cambial	5.422	(7.377)
Descontos concedidos	(689)	(656)
Receita de aplicações financeiras e depósitos vinculados	9.010	11.559
Reversão de AVP	19.572	13.370
Juros de mora	3.432	4.461
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.264)	(2.902)
	4.974	18.336
Classificadas como:		
Receitas financeiras	38.972	43.403
Despesas financeiras	(33.998)	(25.067)

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos dos gerentes	9.490	8.432
Remuneração e encargos da diretoria	6.044	6.271
Participação nos lucros e opção de ações	13.383	8.351
	<u>28.917</u>	<u>23.054</u>

b) Operações realizadas entre empresas controladas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a TASA vendeu produtos para a SCS 2 no montante de R\$57.848 (R\$47.011 em 31 de dezembro de 2024).

Em de 31 de dezembro de 2025, a TASA apresenta saldo de contas a receber da SCS 2 por fornecimento de mercadoria no valor de R\$88.778 (R\$62.695 em 31 de dezembro de 2024).

20.1. Controladora

Exceto pelo valor registrado na rubrica de Contas a Pagar à controladas registrado em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$90.906 (R\$69.271 em 31 de dezembro de 2024), não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

Em 22 de dezembro de 2025 foram deliberados um total de R\$25.022 (R\$11.267 em 31 de dezembro de 2024) de dividendos intercalares a distribuir pela controlada TASA, a ser pago em 2026.

21. Instrumentos financeiros derivativos

a) Mercado futuro de dólar (*forward*) e *swap* cambial CDI X USD

O Grupo, com o objetivo de reduzir seu potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e swap cambial CDI X USD BRL.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado nas rubricas de "Receitas e/ou despesas financeiras". Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão classificados como nível 2.

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos nove meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (notional) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 31 de dezembro de 2025 corresponde a R\$53.494 equivalentes a US\$9.900 (R\$67.456, equivalente a US\$10.937 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, o efeito no resultado do exercício das operações em 31 de dezembro de 2025 correspondeu a perda de R\$123 (ganho de R\$5.166 em 31 de dezembro de 2024). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 31 de dezembro de 2025.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Análise de sensibilidade

31 de dezembro de 2025							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	319	(442)	53.494	Desvalorização do US\$	979	(12.639)	(26.257)
Swap em reais - CDI	-	(2.349)	63.201	Aumento da taxa interna de juros	63.201	66.221	69.347
31 de dezembro de 2024							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	5.166	-	67.456	Desvalorização do US\$	269	(16.662)	(33.593)
Swap em reais - CDI	2.417	-	67.475	Aumento da taxa interna de juros	67.475	71.464	75.618

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do exercício.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

22.1. Fatores de risco financeiro

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 365 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração do Grupo considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

b) Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos.

Para gerenciar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois Anos	Entre dois e cinco Anos	Acima de cinco Anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos	16.430	20.217	29.663	-
Salários e encargos sociais	15.563	-	-	-
Fornecedores, obrigações a pagar por aquisição de mercadoria e outras obrigações	54.140	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.415	1.397	576	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos e financiamentos	61.800	30.662	27.827	5.210
Salários e encargos sociais	13.115	-	-	-
Fornecedores, obrigações a pagar por aquisição de mercadoria e outras obrigações	72.371	-	-	-
Passivo de arrendamento	1.690	1.249	896	-

22.2. Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 a dívida líquida do Grupo monta R\$9.798 e corresponde a 2,2% do patrimônio líquido (31 de dezembro de 2024 o caixa e equivalentes de caixa líquidos de empréstimos montava R\$12.150, equivalente a 3,0% do patrimônio líquido).

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros da Companhia não possuem variação significativa para os seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos são determinados e classificados conforme apresentado abaixo:

- Nível 3 - O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas do Grupo. A análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM está apresentada na nota explicativa 22.
- Nível 2 - As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado.
- Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

22.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	216.477	178.437
Clientes regionais e locais (Magazines)	12.116	10.371
Outros	1.128	1.378
Total de contas a receber de clientes	229.721	190.186
Conta corrente e depósitos bancários e depósitos vinculados (a)		
AAA	36.549	118.546
	36.549	118.546

(a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com rating de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 22).

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

Technos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último exercício.

23. Seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$55.300, para danos materiais, R\$51.500 para danos corporais, R\$515 para morte, R\$515 para invalidez, R\$515 para danos morais, R\$31.450 para responsabilidade civil e profissional, R\$70.903 para lucros cessantes e R\$10.000 de riscos cibernéticos.

O Grupo também utiliza seguro sem cobertura fixa que é acionado ao longo do trânsito de mercadoria importada.



GRUPOTECHNOS

Release 4T2025



 TECHNOS

Condor

mormaii

~~EURC~~

FOSSIL

MICHAEL KORS

GRUPO TECHNOS APRESENTA CRESCIMENTO DE 21,2% DE RECEITA BRUTA E EXPANSÃO DE 19,9% DE EBITDA AJUSTADO NO ANO DE 2025.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2026 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 4º trimestre de 2025 (4T25). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

09/03/2026

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 8,23/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 501,3 milhões

TELECONFERÊNCIA

Link Webcast

10/03/2026 10:00h Brasília

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora
Financeira e de RI

Danielle Younes –
Coordenadora de Planejamento
Financeiro e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8672

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita Líquida anual de R\$478,4 milhões, crescimento de 19,5% versus 2024. Receita líquida de R\$162,0 milhões, aumento de 18,0% versus 4T24.
- Lucro bruto anual de R\$261,7 milhões, crescimento de 19,6% versus 2024. Lucro bruto de R\$88,4 milhões, aumento de 17,7% versus 4T24.
- SG&A anual de R\$167,1 milhões, aumento de 14,4% versus 2024. SG&A de R\$49,8 milhões, aumento de 21,3% versus 4T24.
- EBITDA Ajustado anual de R\$111,7 milhões, aumento de 19,9% versus 2024. No trimestre, aumento de EBITDA Ajustado de 17,7% versus 4T24.

R\$ milhões	4T24	4T25	%	2024	2025	%
Receita Bruta	159,9	191,1	19,5%	464,3	562,8	21,2%
Receita Líquida	137,3	162,0	18,0%	400,3	478,4	19,5%
Lucro Bruto	75,1	88,4	17,7%	218,9	261,7	19,6%
Margem Bruta	54,7%	54,5%	-0,2p.p.	54,7%	54,7%	0,0p.p.
SG&A	-41,0	-49,8	21,3%	-146,1	-167,1	14,4%
Lucro Líquido	26,0	29,1	11,8%	64,8	71,5	10,2%
Margem Líquida	18,9%	18,0%	-1,0p.p.	16,2%	14,9%	-1,3p.p.
EBITDA Ajustado	36,7	43,2	17,7%	93,2	111,7	19,9%
Margem EBITDA Ajustada	26,7%	26,7%	-0,1p.p.	23,3%	23,4%	0,1p.p.
Volume de Relógios (mil)	687	784	14,1%	2.184	2.436	11,5%
Preço Médio (R\$/relógio)	233	244	4,7%	213	231	8,7%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

Em 2025, o Grupo Technos alcançou o melhor ano de sua história em termos de desempenho financeiro. Ao longo do período, a Companhia registrou crescimento expressivo de receitas e lucros, reduziu de forma relevante seu nível de endividamento e avançou de maneira consistente na otimização de sua alocação de capital.

A solidez dos resultados obtidos, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador, evidencia a robustez do modelo de negócios da Companhia e a resiliência de sua categoria de produtos. Como demonstração adicional dessa consistência operacional, o Grupo Technos encerrou o quarto trimestre de 2025 registrando o 22º trimestre consecutivo de crescimento do EBITDA Ajustado, reforçando a qualidade de sua execução estratégica e a sustentabilidade de sua trajetória de geração de valor.

A Receita Bruta do Grupo Technos no ano foi de R\$ 562,8 milhões, aumento de 21,2% frente ao ano anterior, enquanto a Receita Líquida ficou 19,5% acima do ano passado. No trimestre, a Receita Bruta acelerou para um crescimento de 19,5%, enquanto a Receita Líquida cresceu 18,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A aceleração para um crescimento de duplo dígito das vendas reflete o avanço de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da Companhia. O crescimento das vendas foi impulsionado principalmente pelo aumento de 11,5% no volume de relógios vendidos no ano, associado a um aumento médio de preços de 8,7% em 2025.

O Lucro Bruto do ano totalizou R\$ 261,7 milhões, crescimento de 19,6% em comparação ao ano anterior, refletindo o forte desempenho das vendas. No trimestre, o Lucro Bruto foi 17,7% superior ao registrado no quarto trimestre de 2024. A margem bruta do trimestre apresentou leve variação negativa de 0,2 p.p., reflexo de impostos ligeiramente maiores, enquanto a margem bruta do ano se manteve em linha com o patamar apresentado no ano anterior. Essa performance reforça o compromisso da Companhia em manter o equilíbrio entre crescimento de receitas e preservação da rentabilidade.

As Despesas de Vendas e Administrativas totalizaram R\$ 167,1 milhões em 2025, crescimento de 14,4% em relação ao ano anterior. No trimestre, essas despesas cresceram 21,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse movimento foi impulsionado principalmente por gastos diretamente ligados ao crescimento das vendas, como remuneração comercial, frete e investimentos em marketing. Em linha com sua estratégia de eficiência operacional, o Grupo Technos segue comprometido em manter uma estrutura organizacional enxuta e eficiente.

O EBITDA Ajustado no ano alcançou R\$ 111,7 milhões, o maior patamar deste indicador na história da Companhia. No trimestre, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 43,2 milhões, representando um crescimento de 17,7% em relação ao quarto trimestre de 2024. A evolução desse indicador reflete a forte expansão das vendas combinada a uma gestão disciplinada de custos, que permitiu à Companhia capturar ganhos relevantes de alavancagem operacional.

No ano, o Lucro Líquido do Grupo Technos foi de R\$ 71,5 milhões, crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior. No quarto trimestre de 2025, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 29,1 milhões, resultado 11,8% superior ao apurado no mesmo período de 2024. Além do expressivo crescimento das vendas e da gestão disciplinada de custos, o lucro líquido do quarto trimestre de 2025 foi impactado positivamente por um efeito de R\$ 2,4 milhões referente ao ajuste de IR e CSLL. No acumulado do ano, esse impacto totalizou R\$ 7,5 milhões, decorrente de esclarecimento trazido de forma permanente por recente decisão do STJ relacionada à Lei 14.789.

Neste trimestre, o Grupo Technos liquidou R\$ 47,0 milhões em dívidas, movimento viabilizado pela sólida geração de caixa operacional do negócio e que reforça o avanço do processo de desalavancagem financeira da Companhia. Como resultado, a Companhia encerrou o período com caixa de R\$ 38,4 milhões e dívida bruta de R\$ 47,1 milhões, com prazo médio de vencimento de 21,7 meses, resultando em dívida líquida de R\$ 8,7 milhões. A Companhia tem como objetivo manter baixos níveis de alavancagem após essa significativa redução de seu endividamento.

Ao longo do ano, o Grupo Technos também deu continuidade ao processo de otimização de sua alocação de capital. Além de investir no crescimento do seu negócio principal e reduzir seu nível de endividamento, a Companhia realizou a recompra de ações no montante total de R\$ 25,8 milhões, correspondentes a 4,1 milhões de ações, e

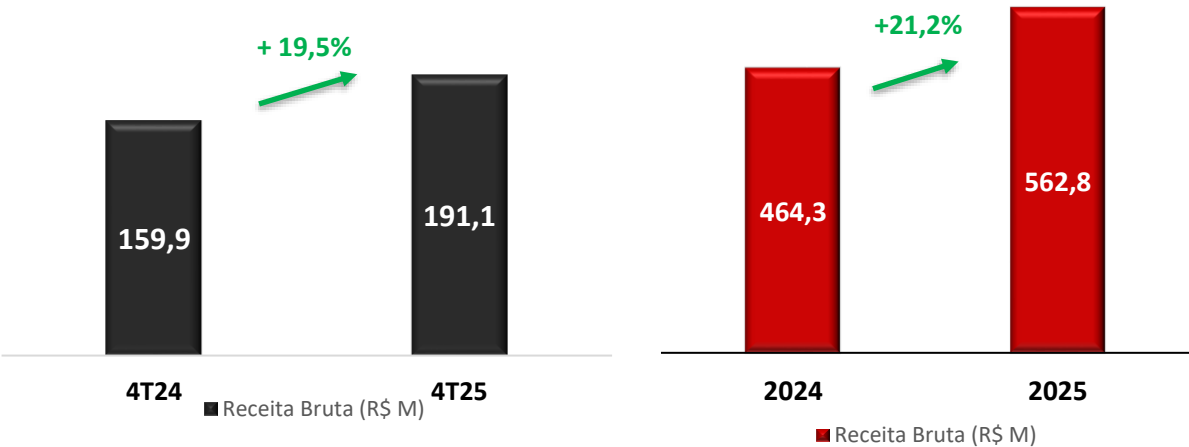
cancelou 3,2 milhões de ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 60.906.215 ações ordinárias. Adicionalmente, em dezembro de 2025, a Companhia deliberou a distribuição de R\$ 25,0 milhões em dividendos intercalares, correspondentes a R\$ 0,24739 por ação.

É importante destacar que a sequência de resultados positivos da Companhia é, acima de tudo, fruto da dedicação e do comprometimento de seus colaboradores. Em especial, merece reconhecimento o trabalho dos líderes do Grupo Technos — grande parte deles formados e desenvolvidos internamente — que, mais uma vez, superaram desafios e entregaram resultados de excelência mesmo diante de adversidades externas. Registramos aqui nosso sincero agradecimento a toda a equipe de colaboradores pelas superações e conquistas alcançadas ao longo de mais um ano. Estendemos também esse reconhecimento aos nossos parceiros de jornada — fornecedores, clientes, consumidores, credores e acionistas — cujo apoio e confiança são fundamentais para a contínua construção da trajetória de crescimento e geração de valor do Grupo Technos.

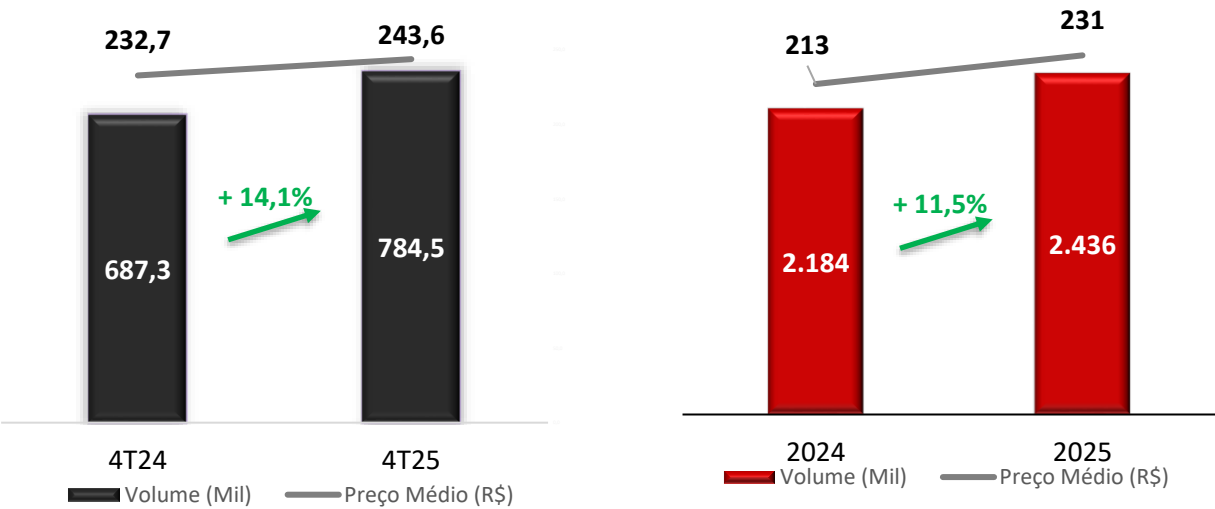
Com relação às perspectivas futuras, o início de 2026 apresenta um cenário externo marcado por renovadas instabilidades macroeconômicas no Brasil e por tensões geopolíticas no cenário internacional. Além disso, o ano será marcado por eventos relevantes, como a Copa do Mundo e as eleições presidenciais, que historicamente influenciam a sazonalidade e as tendências de consumo no país. Ciente desses desafios, a Companhia seguirá empenhada em avançar sua agenda interna de geração de valor para os acionistas, sustentada pela expansão consistente e sustentável de seus negócios e por uma alocação de capital disciplinada.



A Receita Bruta no ano apresentou crescimento de 21,2% versus o ano anterior. No trimestre, Receita Bruta apresentou crescimento de 19,5% no 4T25 versus o mesmo período do ano passado. A expressiva aceleração das vendas é fruto do crescimento de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da companhia.



No ano de 2025 o preço médio atingiu R\$231, um aumento de 8,7% comparado com o ano anterior. No trimestre, o preço médio atingiu R\$243,6, aumento de 4,7% versus mesmo período de 2024. O volume de relógios vendidos no ano totalizou 2.436 mil, crescimento de 11,5% comparado com o ano anterior. No quarto trimestre o volume totalizou 784 mil relógios, crescimento de 14,1% versus mesmo período de 2024.





A Receita Líquida atingiu R\$478,4 milhões no ano, um crescimento de 19,5% versus 2024. No trimestre a Receita Líquida atingiu R\$162 milhões, crescimento de 18% comparado com o mesmo período do ano anterior.

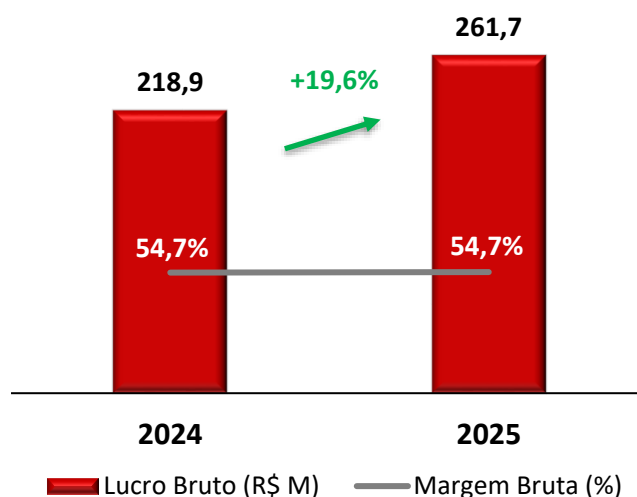
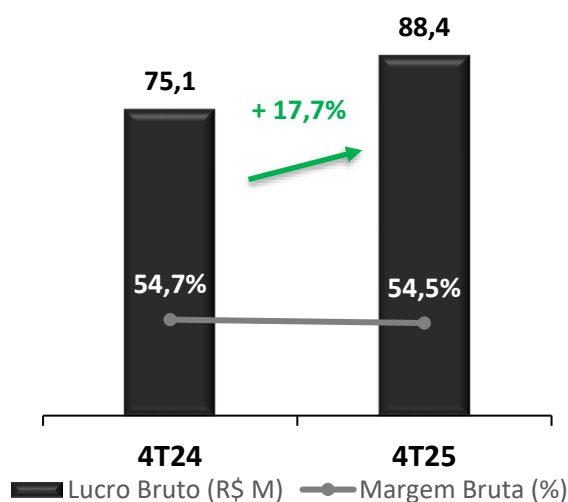
Os impostos sobre vendas cresceram no ano 23,8% em função tanto do aumento das vendas como em função da mudança legislativa que a partir de 2024 passa a tratar as doações e subvenções (no caso da Technos, o crédito estímulo – incentivo fiscal ICMS Zona Franca de Manaus) como base de cálculo tributável do PIS/COFINS.

É importante ressaltar que a partir do primeiro trimestre de 2021 foi aprovado um benefício fiscal que permitiu a companhia maior utilização do benefício fiscal do ICMS. Este benefício adicional, inicialmente aprovado para o ano de 2021, já foi renovado duas vezes e atualmente tem prazo até dezembro de 2026. No ano, tivemos o impacto de R\$21,2 milhões comparado com R\$ 16,8 milhões em 2024.

R\$ milhões	4T24	4T25	Var %	Var R\$	2024	2025	Var %	Var R\$
Receita Bruta	159,9	191,1	19,5%	31,2	464,3	562,8	21,2%	98,5
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(5,8)	(9,1)	58,9%	(3,4)	(15,6)	(25,0)	60,3%	(9,4)
Impostos sobre Vendas	(17,5)	(20,9)	19,4%	(3,4)	(49,9)	(61,8)	23,8%	(11,9)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,6	0,9	57,5%	0,3	1,5	2,4	60,4%	0,9
Receita Líquida	137,3	162,0	18,0%	24,7	400,3	478,4	19,5%	78,1

No ano, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$261,7 milhões e Margem Bruta de 54,7%, um aumento de Lucro Bruto de 19,6% e manutenção na Margem Bruta versus 2024. No quarto trimestre de 2025, o Lucro Bruto foi de R\$88,4 milhões e Margem Bruta de 54,5%, representando aumento de Lucro Bruto de 17,7% e uma retração da Margem Bruta de 0,2 p.p.

Importante salientar que a empresa segue comprometida em defender uma margem saudável para nossos produtos por meio de racionalização de custos de mercadoria, repasses seletivos de preço e políticas de hedge cambial.



DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

No ano, as despesas com vendas e administrativas da Companhia somaram R\$167,1 milhões, aumento de 14,4% versus o ano anterior. O crescimento das despesas abaixo do crescimento da receita demonstra a consistência e o comprometimento da empresa com o modelo de gestão mais enxuto e eficiente.

No trimestre as despesas com vendas e administrativas da Companhia somaram R\$49,8 milhões, aumento de 21,3% versus o mesmo trimestre do ano anterior, demonstrando a constante busca por eficiência e controle de despesas mesmo em um cenário de crescimento acelerado de vendas. As despesas com vendas e administrativas representaram 30,7% da receita líquida no trimestre versus 29,9% no quarto trimestre de 2024.

Nas despesas com vendas houve aumento de 19,3% ou R\$20,4 milhões no ano comparado com 2024. Esse crescimento ocorreu devido a maiores investimentos de fomento à venda, como o crescimento da gastos com mídias, frete, viagens comerciais e remuneração comercial, além do impacto da inflação.

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de R\$0,6 milhão ou 1,5% comparado com 2024.



O resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$19,8 milhões frente a despesa de R\$6,0 milhões no mesmo período do ano anterior. No trimestre o resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$7,8 milhões frente a despesa de R\$5,4 milhões no mesmo período do ano anterior

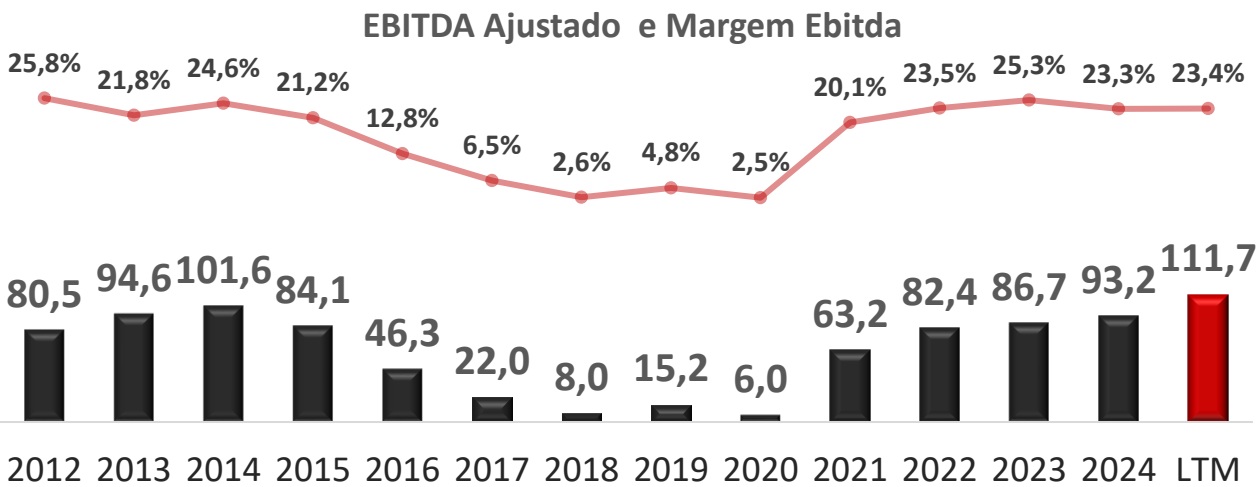
Essa linha é impactada por Planos de opções, PLR e provisões/reversões para contingências. O principal motivo da variação relevante na comparação dos dois anos é que em 2024 registramos impactos positivos não recorrentes por êxito ou acordo em processos judiciais, reversão líquida de provisões trabalhistas e fiscais e por outras receitas referentes a venda de dois imóveis não operacionais.

No ano, o EBITDA Ajustado saiu de R\$93,2 milhões em 2024 para R\$111,7 milhões em 2025, um crescimento de 19,9%. No quarto trimestre, o EBITDA Ajustado saiu de R\$36,7 milhões em 2024 para R\$43,2 milhões em 2025, um crescimento de 17,7% principalmente devido ao crescimento relevante de vendas e lucro bruto. A margem EBITDA atingiu 26,7% no trimestre, mesmo percentual do quarto trimestre de 2024. No ano a margem EBITDA cresceu 0,1 p.p. em comparação com 2024.

R\$ milhões	4T24	4T25	2024	2025
(=) Lucro Líquido	26,0	29,1	64,8	71,5
(+) Depreciação e Amortização	(2,6)	(3,0)	(10,5)	(11,4)
(+/-) Resultado Financeiro	6,9	3,2	18,3	5,0
(+) Impostos Correntes	(6,3)	(2,0)	(11,5)	(9,6)
(+/-) Impostos Diferidos	(3,2)	(2,8)	(8,7)	1,2
(=) EBITDA (CVM 527/12)	31,3	33,7	77,3	86,3
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,2)	(1,2)	(1,8)	(2,9)
(+) Outras Despesas Não Caixa ²	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional ³	(5,2)	(8,3)	(14,1)	(22,6)
(=) EBITDA Ajustado	36,7	43,2	93,2	111,7

Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto
² Despesas não recorrentes ou não operacionais
³ Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$111,7 milhões e representa o maior patamar de Ebitda ajustado da história da empresa. A margem EBITDA foi de 23,4%.





O resultado financeiro líquido no ano de 2025 foi positivo em R\$5,0 milhões. No quarto trimestre de 2025, foi de R\$3,2 milhões versus o resultado positivo de R\$6,9 milhões no mesmo trimestre de 2024 principalmente devido a uma despesa maior de R\$3,4 milhões com variações cambiais e hedge.

A Companhia adota uma política de hedge consistente, voltada a mitigar riscos decorrentes da exposição cambial e amortecer o impacto caixa de oscilações de curto prazo do dólar, contratando operações de derivativos entre 50% e 80% das compras solicitadas em um período de 6 meses. Atualmente estamos mais próximos dos 80%. Além disso, a exposição cambial da Companhia hoje, tem uma parte de empréstimos bancários contratados em moeda estrangeira, sendo a variação cambial protegida por contratos de SWAP.

R\$ Milhões	4T24	4T25	Var %	Var R\$	2024	2025	Var %	Var R\$
Despesas	-3,7	-3,0	-17,2%	0,6	-12,1	-14,1	17,1%	-2,1
Receitas	5,8	2,5	-57,3%	-3,3	15,4	13,3	-13,9%	-2,1
Receitas - Reversão AVP	3,7	6,0	63,2%	2,3	13,4	19,6	46,4%	6,2
Impacto do Câmbio	1,0	-2,3	-333,2%	-3,4	1,6	-13,7	-954,4%	-15,4
Receita/(Despesa) Financeira Líquida	6,9	3,2	-54,2%	-3,7	18,3	5,0	-72,9%	-13,4

No ano, o lucro líquido do Grupo Technos foi de R\$71,5 milhões, um crescimento de 10,2% versus 2024. No quarto trimestre de 2025, o Grupo Technos registrou lucro líquido de R\$ 29,1 milhões, resultado 11,8% superior ao apurado no mesmo período do exercício anterior. Além do resultado operacional e financeiro, o lucro líquido do quarto trimestre de 2025 foi impactado positivamente por efeito sobre o exercício corrente de R\$2,4 milhões referentes ao ajuste de IR e CSLL. No ano este impacto totalizou R\$7,5 milhões, realizado a partir de esclarecimento trazido de modo permanente por recente decisão do STJ sobre a Lei 14.789. Em dezembro de 2025, a Companhia deliberou R\$ 25,0 milhões em dividendos intercalares, correspondendo a R\$ 0,24739 por ação a serem pagos em duas parcelas 2026, sendo a primeira já liquidada em 02 de fevereiro de 2026.

CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	4T24	Dias	4T25	Dias
(+) Contas a Receber	190,2	171	229,7	173
(+) Estoques	142,9	284	154,1	256
(-) Contas a Pagar	72,4	144	54,1	90
(=) Capital de Giro	260,8	311	329,7	339

O capital de giro da Companhia no quarto trimestre de 2025 totalizou R\$329,7 milhões, aumento de R\$68,9 milhões ou 26,4% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em dias, o capital de giro totalizou 339 dias nos últimos 12 meses findos neste trimestre, aumento de 28 dias comparado com o quarto trimestre de 2024.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$229,7 milhões versus R\$190,2 milhões no ano anterior, aumento de 20,8%, principalmente pelo aumento acentuado de vendas nos últimos doze meses. O índice de inadimplência apresentou leve variação negativa no período, porém segue em patamar saudável e alinhado ao histórico do indicador.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$154,1 milhões, R\$11,2 milhões maior que no quarto trimestre de 2024. A elevação reflete, principalmente, o fortalecimento da cadeia de abastecimento em resposta ao momento de forte demanda. O nível atual de estoque é considerado saudável.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$ 54,1 milhões, R\$ 18,2 milhões abaixo do registrado no mesmo período de 2024, principalmente em função da dinâmica de abastecimento ao longo do ano, sem alterações relevantes nos prazos praticados com fornecedores.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o quarto trimestre de 2025 com dívida líquida de R\$ 8,7 milhões, redução de R\$ 12,0 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2025. Foram realizadas recompras de ações no montante de R\$ 4,7 milhões no trimestre. O desempenho reflete a solidez financeira do Grupo, que possibilitou a amortização de R\$ 47,0 milhões em dívida no período, reforçando o avanço em seu processo de desalavancagem.

R\$ milhões	4T24	3T25	4T25
Dívida Bruta	(107,8)	(90,8)	(47,1)
(-) Caixa	120,3	70,1	38,4
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	12,5	(20,7)	(8,7)

Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	4T24	4T25
Receita Líquida	137.274	162.000
Custo das vendas	-62.171	-73.637
Lucro bruto	75.103	88.363
Despesas com vendas	-30.039	-39.708
Despesas administrativas	-11.009	-10.099
Outros, líquidos	-5.401	-7.837
Lucro operacional	28.654	30.720
Resultado financeiro, líquido	6.876	3.152
Receitas financeiras	18.553	9.023
Despesas financeiras	-11.677	-5.871
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.530	33.872
Imposto de renda e contribuição social	-9.518	-4.779
Corrente	-6.314	-1.962
Diferido	-3.205	-2.817
Lucro líquido	26.011	29.093

ACUMULADO

	Consolidado	
	2024	2025
Receita Líquida	400.280	478.423
Custo das vendas	-181.430	-216.758
Lucro bruto	218.850	261.665
Despesas com vendas	-105.589	-125.961
Despesas administrativas	-40.493	-41.102
Outros, líquidos	-6.001	-19.754
Lucro operacional	66.767	74.848
Resultado financeiro, líquido	18.336	4.975
Receitas financeiras	43.403	38.973
Despesas financeiras	-25.067	-33.998
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	85.103	79.823
Imposto de renda e contribuição social	-20.268	-8.347
Corrente	-11.521	-9.587
Diferido	-8.748	1.240
Lucro líquido	64.834	71.476

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	119.913	37.264
Caixa Restrito	366	1.122
Contas a receber de clientes	190.186	229.721
Estoques	142.936	154.094
IR/CSL a recuperar	2.226	9.927
Impostos a recuperar	16.012	10.791
Instrumentos financeiros derivativos	7.583	319
Outros ativos	16.471	16.512
	495.693	459.750
Não circulante		
Adiantamento a fornecedores	312	0
Impostos a recuperar	3.294	3.345
Depósitos judiciais	7.160	10.537
	10.766	13.882
Investimentos		
Intangível	191.867	192.834
Imobilizado	26.161	26.582
	218.028	219.416
Total do ativo	724.487	693.048



	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	53.985	6.357
Fornecedores	72.246	53.936
Obrigações a pagar por aquisição de mercadoria	125	204
Impostos e taxas a pagar	6.108	5.514
IR e Contribuições retidos na fonte	886	942
Salários e encargos sociais a pagar	13.115	15.563
Dividendos a pagar	11.385	25.140
Instrumentos financeiros derivativos	0	2.791
Arrendamento a pagar	1.569	1.251
Outras contas a pagar	11.790	12.792
	171.209	124.490
Não circulante		
Empréstimos	53.778	40.705
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.227	1.034
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.560	34.320
Provisão para contingências	48.734	51.231
Arrendamento a pagar	1.861	1.759
Provisão para honorários de êxito	1.709	1.709
	142.869	130.758
Total do passivo	314.078	255.248
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em tesouraria	-3.791	-26
Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870
Reservas de capital	134.129	114.443
Reservas de lucros	63.224	50.570
Ajuste de avaliação patrimonial	-15.046	-14.467
Lucro/Prejuízo no período	0	0
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	112.180	167.567
Total do patrimônio líquido	410.409	437.800
Total do passivo e patrimônio líquido	724.487	693.048

Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	4T24	4T25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.528	33.872
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.654	3.018
Provisão para valor recuperável de estoques	2.310	321
Provisão para valor recuperável de contas a receber	183	1.990
Reversão de provisão de estoque por baixa	-1.760	0
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	-57	-14.696
Provisão (reversão) para contingências	1.182	1.586
Resultado na venda de ativos permanentes	381	9
Juros sobre empréstimos	2.472	2.115
Outras despesas de juros e variação cambial	4.381	1.629
Instrumentos financeiros derivativos	-8.179	-3.471
Prêmio de opção de ações	687	1.601
Outros	-753	-135
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	-38.734	-27.706
Redução (aumento) nos estoques	2.590	28.904
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	-5.201	1.509
Redução (aumento) nos outros ativos	1.462	1.282
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	8.736	-1.784
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	79	-1.326
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	12.594	1.500
Juros pagos	-3.147	-2.116
Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.776	-5.313
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	9.632	22.789
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compras de imobilizado	-529	-1.384
Valor recebido pela venda de imobilizado	70	198
Compra de ativos intangíveis	-1.652	-2.453
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-2.111	-3.639
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	2	-925
Empréstimos	-	-
Pagamento de empréstimos	-2.976	-45.394
Arrendamento pago	-346	-481
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	-8.412	-5.024
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	-2	-
Exercício de plano de opção - Stock Option	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-11.734	-51.824
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-4.213	-32.674
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	124.126	69.938
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	119.913	37.264

Em milhares de Reais	ACUMULADO	Consolidado	
		2024	2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		85.100	82.713
Ajuste de itens que não afetam o caixa			
Amortização e depreciação		10.576	11.448
Provisão para valor recuperável de estoques		2.510	1.845
Provisão para valor recuperável de contas a receber		1.807	4.467
Reversão de provisão de estoque por baixa		-1.760	0
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa		-1.200	-14.696
Provisão (reversão) para contingências		-7.828	2.497
Resultado na venda de ativos permanentes		20	414
Juros sobre empréstimos		12.335	11.893
Outras despesas de juros e variação cambial		4.882	-2.466
Instrumentos financeiros derivativos		-8.867	10.055
Prêmio de opção de ações		3.241	6.108
Outros		-1.150	579
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) de contas a receber		-38.682	-29.306
Redução (aumento) nos estoques		-26.161	-13.003
Redução (aumento) nos impostos a recuperar		0	4.770
Redução (aumento) nos outros ativos		-1.356	-3.106
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar		30.460	-17.229
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar		2.335	2.448
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar		4.565	-731
Juros pagos		-12.858	-10.906
Imposto de renda e contribuição social pagos		-9.738	-16.888
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		48.231	28.015
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Compras de imobilizado		-5.024	-6.879
Valor recebido pela venda de imobilizado		669	1.386
Compra de ativos intangíveis		-5.811	-6.640
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		-10.166	-12.133
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito		-247	-756
Empréstimos		46.000	0
Pagamento de empréstimos		-36.415	-59.222
Arrendamento pago		-1.387	-1.537
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria		-46.743	-25.838
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		-10.228	-14.987
Exercício de plano de opção - Stock Option		5.716	3.809
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-43.304	-98.531
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		-5.239	-82.649
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		125.152	119.913
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		119.913	37.264

GRUPOTECHNOS



NOSSAS CERTIFICAÇÕES

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

I. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Technos S.A. ("Technos" ou "Companhia"), criado em abril de 2022, é um órgão estatutário, vinculado e de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia ("Conselho de Administração" ou "Conselho"), atuando com independência em relação à diretoria executiva da TECHNOS ("Diretoria"), e tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, controles internos, compliance e auditoria interna; (ii) supervisionar as atividades dos auditores independentes; e (iii) supervisionar o cumprimento do código de conduta e acompanhar o canal de denúncias.

II. RESPONSABILIDADES

A Diretoria é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da TECHNOS, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Diretoria estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A auditoria interna da Companhia ("Auditoria Interna") tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Diretoria, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A empresa Ernest & Young ("Auditores Externos") é responsável pela auditoria independente das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TECHNOS, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Diretoria, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna e de outros executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Companhia.

III. ATIVIDADES DO COMITÊ

No decorrer do ano de 2025, o CAGR reuniu-se em 9 (nove) ocasiões, com o objetivo de:

- 1) analisar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração;
- 2) analisar as informações trimestrais e as demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia;
- 3) avaliar a efetividade e a suficiência da estrutura de controles internos e dos processos de auditoria interna e independente da Companhia e de suas controladas, inclusive tendo em vista as disposições constantes do Sarbanes-Oxley Act, apresentando as recomendações de aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos que entender necessárias;
- 4) opinar, a pedido do Conselho de Administração, sobre as propostas dos órgãos de administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas à modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- 5) opinar sobre as matérias que lhe foram submetidas pelo Conselho de Administração, bem como sobre outras matérias relevantes;
- 6) avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas;
- 7) acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia; e
- 8) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia.
- 9) reunir-se periodicamente com a Auditoria Interna para tomar conhecimento dos resultados dos trabalhos realizados no ano de 2025
- 10) tomar conhecimento das principais contingências e provisões que envolvem a Companhia, bem como revisar os critérios de provisionamento visando adequação dos níveis de contingenciamento;
- 11) analisar, acompanhar e deliberar acerca dos planos de gestão dos riscos prioritários com base na matriz de risco da Companhia;

IV. CONCLUSÃO

O Comitê reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente os processos e implementar melhorias nas áreas de compliance corporativo e ética, gestão de riscos e controles internos, auditoria interna, segurança da informação e LGPD, principalmente quanto às melhorias relacionados à segurança corporativa e gestão riscos.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro (RJ), 09 de março de 2026

Nome: Rafael Morsch

Presidente do Comitê de Auditoria e Conselheiro independente

Nome: Evellyn Veloso

Membro independente

Nome: João Paulo Carvalho

Membro independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 5, 6º andar, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2026

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro – Diretor-Presidente

Daniela de Campos Pires Denne - Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 5, 6º andar, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2026

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro – Diretor-Presidente

Daniela de Campos Pires Denne - Diretora Financeira e de Relações com Investidores